

# Malan e Fraga convencem Europa

Ministro da Fazenda e presidente do BC otimistas após reuniões com banqueiros e empresários

MADRI E BASILÉIA, SUÍÇA - O ministro brasileiro da Fazenda, Pedro Malan, reuniu-se em Madri com empresários e banqueiros espanhóis e com seu homólogo, Rodrigo Rato, que ratificaram a confiança na economia brasileira, além de preservar o nível de negócios no gigante sul-americano.

- Os bancos não vão reduzir a presença no Brasil -, disse Malan, acrescentando que, tal como afirmaram em Nova York, as entidades de crédito espanholas "preservarão o nível geral de negócios no Brasil, incluindo as linhas de comércio".

Dessa reunião, celebrada em fins de agosto, participaram 16 bancos internacionais, entre eles os espanhóis Santander Central Hispano e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, cada um com ativos de US\$ 1 bilhão no Brasil.

Em sua segunda visita a Madri este ano, Malan se reuniu entre domingo e ontem com altos responsáveis das duas entidades, do Banco Atlântico e do Banco de Espa-

nha. Também manteve encontros com cerca de 10 empresários, entre eles dirigentes da gigante espanhola das telecomunicações, Telefónica, das elétricas Iberdrola e Endesa, do grupo petroleiro Repsol e do operador de satélites e telecomunicações Hispasat.

Ele qualificou de "muito bons" os contatos com o em-

presariado espanhol com presença no Brasil e afirmou que "todos eles, sem exceção, mantêm sua confiança" na economia brasileira:

- Não estamos solicitando nada em específico, esclareceu Malan na entrevista concedida na Embaixada do Brasil ao ser consultado sobre o objetivo de sua viagem européia.

- Mostramos a situação da economia brasileira e nossa confiança na capacidade para superar as dificuldades.

Segundo Malan, a viagem busca "responder às principais preocupações" de seus interlocutores europeus sobre a situação da balança de pagamentos e da dívida externa, a dinâmica da dívida interna e que, para isso, entregou relatório do Banco Central do Brasil.

Enquanto isso, Arminio Fraga, presidente do BC, disse que as linhas de crédito estão aumentando e que a economia brasileira crescerá entre 1,2% e 1,3% este ano.

- As linhas de crédito para o Brasil estão crescendo em todo o mundo. Certamente são boas notícias, mas não podemos dizer se ajudará a fortalecer o real frente ao dólar ao nível de R\$ 3 por US\$ 1.

Questionado sobre a enquete que o candidato Aloizio Mercadante está fazendo pela internet, o presidente

do BC contou que sabia da pesquisa e que aceitaria convite para ficar no cargo de qualquer governo que seja comprometido com o mínimo de fatores econômicos.

Mercadante colocou uma enquete em seu site, questionando se Arminio deveria ser mantido no BC no próximo governo. O resultado ontem estava 71,4% sim e 19,4% não. Arminio disse que não daria uma resposta conclusiva porque não houve convite do PT, mas que seu compromisso é com o país.

- Estou disposto a ajudar em uma transição e a ajudar qualquer governo que se comprometa com um conjunto mínimo de princípios: responsabilidade fiscal, monetária e tudo o que podemos chamar de Estado de direito. Vejo todos os principais candidatos se comprometendo com esses princípios.

Das agências AFP, Bloomberg e Folha



Ministro da Economia espanhola, Rodrigo Rato, deu apoio a Malan